

## PROPAGAÇÃO ASSEXUADA DE MUDAS DE QUARESMEIRA POR ESTAQUIA

## GLYCOLATE SPREAD PROPAGATION OF QUARESMEIRA MUDAS BY ESQUILLA

Alves, BLN<sup>1</sup>; Leal, MPS<sup>2</sup>; Oliveira, VS<sup>1</sup>; Jovino, RS<sup>1</sup>; Abraão, PC<sup>3</sup>–

<sup>1</sup>Universidade Estadual da Paraíba, Programa de Pós-Graduação em Ciências Agrárias, Campus I, Campina Grande -PB. Brasil. [brunalaisna@gmail.com](mailto:brunalaisna@gmail.com); [valdeir.natal25@gmail.com](mailto:valdeir.natal25@gmail.com); [raphaeljovino@hotmail.com](mailto:raphaeljovino@hotmail.com);

<sup>2</sup>Universidade Federal da Paraíba, Programa de Pós-Graduação em Agronomia, Campus II, Areia -PB. Brasil. [palomalealagro@gmail.com](mailto:palomalealagro@gmail.com);

<sup>3</sup>Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Programa de Pós-Graduação em Agronomia, Marechal Cândido Rondon - PR. Brarsil, [patriciaabraao@gmail.com](mailto:patriciaabraao@gmail.com);

**RESUMO** Muitas espécies florestais nativas são carentes em técnicas de produção de mudas, sendo que em muitos casos, a dificuldade na propagação sexuada, causada por traumatismos na semente, frutificação alternada, dormência e tamanho das sementes dificultando a coleta e manuseio. O objetivo desse trabalho foi avaliar o índice de enraizamento (pega) de diferentes tipos de estacas de *Tibouchina sellowiana* como alternativa de propagação da espécie em estufa com nebulização intermitente. O presente trabalho foi realizado no viveiro do Laboratório de Ecologia Vegetal/ UFPB/CCA em Areia – PB, em outubro de 2017. Os materiais utilizados foram bandeja de polietileno, como substrato areia lavada, regador, tesoura de poda, borrifador, plástico de polietileno e estacas distintas - herbáceas, semilenhosas e lenhosas de quaresmeira. A avaliação foi realizada 15 dias após das estacas plantadas. O surgimento do sistema radicular variou conforme o tipo de estaca, com diferenças na porcentagem média de enraizamento, a partir do surgimento de calos e índice de sobrevivência entre as estacas. As estacas herbáceas e semilenhosas tiveram os melhores resultados médios. A espécie estudada mostrou que estacas herbáceas de *Tibouchina sellowiana* (quaresmeira) apresentaram melhor índice de pega, fazendo com que se tenha uma forma bem fácil, econômica e prática para se propagar a espécie.

**PALAVRAS-CHAVE:** Estacas; Produção de mudas; *Tibouchina sellowian*;

**INTRODUÇÃO:** A *Tibouchina sellowiana* (Cham.) Cogn., conhecida como Quaresmeira ou Tibuchina-da-serra, pertence à família Melastomataceae. Ocorre no alto das encostas das serras, em solos rasos e drenados, onde pode formar densos agrupamentos. Por apresentar raiz pivotante e bela floração, é apropriada para a arborização de ruas, praças e jardins. É uma arvoreta de folhas perenes, comumente de 4m a 5m de altura, com flores de cor branca e roxa, encontradas na mesma árvore, florescendo nos meses de abril e maio ou, eventualmente, em dezembro e janeiro (LONGHI, 1995). Pode ser utilizada na arborização urbana, pode ser indicada para a recuperação de áreas degradadas e de matas ciliares.

Muitas espécies florestais nativas são carentes em técnicas de produção de mudas, sendo que em muitos casos, a dificuldade na propagação sexuada, causada por traumatismos na semente, frutificação alternada, dormência das sementes entre outras, torna necessário, a utilização da propagação vegetativa ou assexuada como uma alternativa à multiplicação, proporcionando a produção de grande quantidade de mudas de boa quali-





III SINPROVS  
III SIMPÓSIO NACIONAL DE ESTUDOS DE  
PRODUÇÃO VEGETAL NO SEMIÁRIDO

contato@sinprovs.com.br  
WWW.SINPROVS.COM.BR  
(83) 3322-3222

dade em curto espaço de tempo mantendo as características genotípicas (OLIVEIRA et al., 2002).

Como também, suas sementes são minúsculas, dificultando a coleta e manuseio, além de existir grande número de sementes abortadas e com baixa germinabilidade (BARROSO et al., 1999). Dentre as dificuldades para a produção de mudas via sexuada, o pequeno tamanho das sementes, observado também por BORTOLINI et al. (2008).

A estaquia é um processo de reprodução vegetativa, realizada pela coleta de ramos verdes de plantas pré-selecionadas, sendo utilizada em alguns casos (culturas de maior valor) a aplicação de hormônio e nebulização para o seu enraizamento e brotação. Embora ser uma técnica barata para a produção de clones apresenta os seguintes problemas: grande variação no sucesso do enraizamento entre estacas de plantas diferentes; inexistência de estudos sobre o sistema radicular das plantas oriundas de estacas e de sua longevidade. Deste modo é uma técnica muito utilizada para estabelecimento de pomares clonais para produção de sementes, para conservação de material genético, ou para outros fins de pesquisa. (EMBRAPA, 2011)

Na estaquia utilizam-se segmentos destacados da planta matriz (ramo, folha ou raiz) que são colocados em meio adequado ao enraizamento e desenvolvimento da parte aérea, originando uma nova planta (XAVIER et al., 2009). A viabilidade da produção de plantas por esta técnica depende da capacidade de formação de raízes adventícias de cada espécie, da qualidade do sistema radicular formado e do desenvolvimento posterior na área de produção (FACHINELLO et al., 1995).

A espécie estudada apresenta grande potencial para propagação por estacas, em virtude de sua propagação por sementes ser pouco viável e considerada delicada. Diante do exposto, o objetivo desse trabalho foi avaliar o índice de enraizamento (pega) de diferentes tipos de estacas de *Tibouchina sellowiana* como alternativa de propagação da espécie em estufa com nebulização intermitente.

**METODOLOGIA:** O presente trabalho foi realizado no viveiro do Laboratório de Ecologia Vegetal, do Departamento de Fitotecnia, Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal da Paraíba, Areia, Paraíba. Os materiais utilizados foram bandeja de polietileno, como substrato areia lavada, regador, tesoura de poda, borrifador, plástico de polietileno e estacas distintas - herbáceas, semilenhosas e lenhosas de quaresmeira. As estacas foram coletas da árvore matriz localizada no próprio viveiro, no mês de Outubro de 2017 e após isto foi preparada a bandeja com a areia lavada. As estacas foram cortadas e uniformizadas, em 15 centímetros de comprimento com sua extremidade inferior em bisel, onde apenas as estacas herbáceas foram deixados parte de suas folhas, em seguida foram plantadas na bandeja com o substrato referido e coberta com papel filme, formando uma espécie de mini estufa, que em seguida foi disposta embaixo de sombrite, sendo realizadas burrifações diárias. A avaliação da quantidade de estacas brotadas foi realizada 15 dias após de plantadas.

### RESULTADOS E DISCUSSÃO:

O surgimento do sistema radicular variou conforme o tipo de estaca, com diferenças na porcentagem média de enraizamento, a partir do surgimento de calos e índice de sobrevivência entre as estacas. As estacas herbáceas e semilenhosas tiveram os melhores resultados médios, ocasionados pelo surgimento evidente de raízes adventícias (Figura 1), que conforme (HARTMANN et al., 2002), envolve a ação de vários fitohormônios, mas as auxinas são as de maior efeito no enraizamento, cuja síntese ocorre nas gemas apicais e folhas novas. As estacas apicais com folhas (herbáceas) tiveram maiores percentuais de enraizamento e calos. Uma vez que, evindencia o enraizamento para contribuir na maior produção de fotoassimilados, auxinas e cofatores. Já baixos percentuais das estacas basais







contato@sinprovs.com.br  
WWW.SINPROVS.COM.BR  
(83) 3322-3222

III SINPROVS  
III SIMPÓSIO NACIONAL DE ESTACAS DE  
PRODUÇÃO VEGETAL NO BRASIL

HARTMANN, H.T.; KESTER, D.E.; DAVIES JUNIOR, F.T.; GENEVE, R.L. **Plant propagation: principles and practices**. 8.ed. Boston: Prentice-Hall, 2011. 915p.

HARTMANN, H.T.; KESTER, D.E.; DAVIES JR., F.T. et al. **Hartmann and Kester's plant propagation: principles and practices**, 7.ed., New Jersey: Prentice Hall, 2002. 880p.

LONGHI, R.A. **Livro das árvores: árvores e arvoretas do Sul**. Porto Alegre: L&PM, 1995. 176p.

MINDÉLLO NETO, U.R. Estaquia herbácea de pessegueiro cv. Charme, em função de diferentes concentrações de ácido indolbutírico (AIB) e número de folhas. **Revista Brasileira de Agrociência**, Pelotas, v.12, n.1, p.27-29, 2006.

OLIVEIRA, J. A.; JUNQUEIRA, N. T. V.; PEIXOTO, J. R.; PEREIRA, A. V. **Efeito dos substratos artificiais no enraizamento e no desenvolvimento de estacas de maracujazeiro-azedo (Passiflora edulis Sims f. flavicarpa Deg.)** Revista Brasileira de Fruticultura, v. 24, n. 2, p. 505-508, 2002.

PIO, R.; CHALFUN, N.N.J.; RAMOS, J.D. et al. Presença de folhas e gema apical no enraizamento de estacas herbáceas de figueira oriundas de desbrota. **Revista Brasileira de Agrociência**, Pelotas, v.10, n.1, p.51-54, 2004.

XAVIER, A.; WENDLING, I.; SILVA, R.L. da. **Silvicultura clonal: princípios e técnicas**. Viçosa: UFV, 2009.

